

# Variante Omicron pode ser ameaça à cibersegurança

De acordo com a Fortinet, empresa de segurança, hackers mal intencionados estão usando notícias sobre a variante Omicron para espalhar malware RedLine.

Dizem os pesquisadores do FortiGuard Labs, que os cibercriminosos tentam usar a pandemia “para roubar informações e credenciais”.

De acordo com a Fortinet, o RedLine é um malware “relativamente comum” que tem como finalidade roubar nomes de usuário e senhas armazenadas em um sistema infectado.

A Fortinet explica ainda que a variante RedLine Stealer, neste caso, rouba credenciais armazenadas para aplicativos VPN como NordVPN, OpenVPN e ProtonVPN.

“Com base nas informações coletadas pelo FortiGuard Labs, as vítimas em potencial desta variante do RedLine Stealer estão espalhadas por 12 países”, lê-se ainda no comunicado.

Os cibercriminosos estão usando a informação roubada, para vender em mercados da dark web “por apenas US\$ 10 por conjunto de credenciais de usuário” e que podem dar acesso a contas em portais de pagamento on-line, serviços de e-banking ou ferramentas de compartilhamento de arquivos, por exemplo.